

# Comissionamento do *executive dashboard*: resultados e perspectivas na análise gerencial das OMPS I/C/H

---

**Esdras Carlos de Santana**

Capitão-de-Corveta (IM)

Chefe do Departamento de Contabilidade da DFM

E-mail: esdras@dfm.mar.mil.br

**Maria de Fátima Bandeira dos Santos**

Capitão-de-Corveta (IM)

Encarregada da Divisão de Análise Gerencial da DFM

E-mail: maria.fatima@dfm.mar.mil.br

**Igor de Assis Sanderson de Queiroz**

Capitão-de-Corveta (IM)

Encarregado da Seção de Análise Gerencial das OMPS-A/C/E

E-mail: sanderson@dfm.mar.mil.br

**Leonardo Barboza Pinheiro**

Capitão-de-Corveta (IM)

Encarregado da Seção de Análise Gerencial das OMPS-I

E-mail: leonardo.pinheiro@dfm.mar.mil.br

---

## RESUMO

O presente artigo teve como objetivo descrever resumidamente as características e possibilidades da nova ferramenta gerencial utilizada no âmbito da sistemática das Organizações Militares Prestadoras de Serviço (OMPS), bem como a sua operacionalização. Tendo em vista os resultados ora alcançados, a despeito dos desafios encontrados, observamos ser este *Business Intelli-*

*gence*, conhecido como *Executive Dashboard*, um valioso auxílio para a realização de análises *ex post facto* dos resultados econômico-financeiros apresentados, bem como para a projeção de cenários futuros, contribuindo tempestivamente para a eficiência da gestão do modelo de acordo com os princípios da Governança Pública.

**Palavras-chave:** OMPS; *Business Intelligence*; *Executive Dashboard*.

## 1. INTRODUÇÃO

*Business Intelligence* é um termo cunhado pelo Gartner Group durante a década de 80. Refere-se a um sistema que combina dados operacionais e ferramentas analíticas, destinado a coletar, organizar, analisar, compartilhar e monitorar dados destinados a gestão do negócio (NEGASH, 2004).

Entende-se por *Business Intelligence* (BI) uma área interdisciplinar de conhecimento, focada em *software* e tecnologia da informação, que tem como objetivo prover a disposição harmoniosa de grandes volumes de dados (*data warehouse*), contidos em um depósito virtual (IN-MON, 2005), facilitando o estabelecimento de relações entre os mesmos (HAN; KAMBER, 2001) e possibilitando interfaces amigáveis aos usuários, gerando melhores informações para subsidiar os processos decisórios (EL-MASRI; NAVASTHE, 2000).

O uso de BI e de suas ferramentas, conjuntamente com um adequado sistema de medição, possibilita a geração de bons portfólios de indicadores de desempenho, auxiliando assim na disponibilização de informações consistentes e tempestivas a respeito do negócio.

Neste sentido, a implementação do painel *Executive Dashboard* pela Diretoria de Finanças da Marinha decorreu da necessidade natural de um sistema para planejamento, avaliação e controle das atividades desenvolvidas pelas Organizações Militares Prestadoras de Serviço industriais, hospitalares e de ciência e tecnologia (OMPS - I/C/H), auxiliando na avaliação do desempenho da sistemática pela Divisão de Análise Gerencial (DFM-22), bem como pelos respectivos Comandos Superiores, e na geração de informações para o processo de tomada de decisão dessas OMPS e, conseqüentemente, da Marinha do Brasil (SANTOS *et al.*, 2013).

## 2. PROPÓSITO DO EXECUTIVE DASHBOARD

O propósito da implementação do *Executive Dashboard* foi orientar e acompanhar o desempenho econômico-financeiro das OMPS, bem como aprimorar o seu pro-

cesso contínuo de contabilização de custos. Decorrente dos objetivos permanentes "aperfeiçoamento e inovação dos processos" e "aprimoramento da gestão dos recursos financeiros da Marinha", presentes no planejamento estratégico da DFM, o desenvolvimento do BI foi fruto de parceria celebrada entre essa Diretoria e a UFRJ/ COPPE.

O sistema viabiliza o monitoramento mais preciso e tempestivo dos dados contábeis das OMPS, por meio do cálculo de indicadores de desempenho econômico-financeiros, e da posterior representação dos mesmos por meio de gráficos e imagens, a partir de dados oriundos da contabilidade gerencial e do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). Assim, o sistema gera relatórios de forma mais eficaz e organizada, repercutindo no melhor aproveitamento de tempo e recursos.

Cabe ressaltar que se trata de um sistema operado integralmente em ambiente *web*, de fácil percepção ao usuário, e que viabiliza a automação da extração das informações oriundas principalmente do SIAFI, de forma que os dados que subsidiarão a análise econômico-financeira possam gerar informações consistentes

## 3. OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA

A partir de janeiro de 2014, as senhas iniciais de acesso ao perfil de consulta foram disponibilizadas às OMPS e aos respectivos ComImSup e ODS.

Após a implementação do sistema, foram realizados diversos adestramentos junto às OMPS usuárias, incluindo aquelas situadas fora de sede, por ocasião das Visitas Técnicas, contando inclusive com a participação dos técnicos da Fundação COPPETEC.

Para efeito de validação dos dados, os valores acumulados por trimestre, referentes ao Faturamento e os dados de PMRE das OMPS I/C/H, permanecerão sendo encaminhados por mensagens trimestrais até que o processo de transmissão de informações via mensagem seja descontinuado, o que coincidirá com a consolidação do procedimento de inserção de dados no sistema.

As OMPS I /C/H efetuam rotineiramente seus registros contábeis no SIAFI, na UG integrante do Órgão 52132 – Fundo Naval. Estes registros são contabilizados pelo regime de competência, utilizando os roteiros, eventos e contas contábeis previstos nas normas da Secretaria-Geral da Marinha (SGM-301 e SGM-304).

Semanalmente, a Secretaria do Tesouro Nacional realiza a extração de arquivos eletrônicos contendo os dados das contas contábeis referentes aos lançamentos efetuados, correspondentes às operações realizadas. Estes dados são encaminhados à DFM, que efetua a inserção dos mesmos no *Executive Dashboard*.

A partir da disponibilização dos dados no sistema, os militares da Divisão de Análise Gerencial (DFM-22) estão aptos a realizar sua apreciação segundo óticas distintas. A primeira delas é a observação da conformidade dos lançamentos contábeis escriturados, de forma que os dados que subsidiarão a análise econômico-financeira possam gerar informações consistentes. A segunda é o exame dos índices contábeis calculados, a fim de verificar seu enquadramento nas diversas categorias de desempenho utilizadas para avaliação, bem como a investigação das possíveis causas para a apresentação de indicadores que estejam aquém ou além da faixa de normalidade, de forma que as OMPS possam ser devidamente orientadas no sentido de atuarem corretivamente, trazendo novamente seus desempenhos para os padrões de aceitabilidade.

A Divisão de Análise Gerencial é ainda responsável pelo atendimento aos usuários do *Executive Dashboard* – Módulo OMPS e pelas regras de negócio do Sistema OMPS, tendo disponibilizado um serviço de *Helpdesk* para atendimento aos usuários por telefone ou correio eletrônico.

#### 4. RESULTADOS

A partir de fevereiro de 2014, a utilização do Módulo OMPS passou a trazer mudanças importantes na consolidação das informações, especialmente no que se refe-

re aos dados de Faturamento, de GPE (Gastos de Posse Estratégica) e PMRE (Prazo Médio de Renovação de Estoques), os quais passaram a ser inseridos mensalmente no sistema, por meio do “Relatório Trimestral (Valores OMPS)”, do “Cadastro GPE” e do “Cadastro Estoque”.

Embora o comissionamento do sistema ainda possa ser considerado recente, os resultados ora alcançados indicam uma melhora significativa na qualidade das informações, especialmente no que tange ao acompanhamento e visualização da situação econômico-financeira das organizações apoiadas; à integração das informações; e ao estabelecimento de séries históricas. O fornecimento de informações gerenciais aos órgãos integrantes da sistemática OMPS, bem como aos seus Comandos Superiores e Órgãos de Direção Setorial, por meio das análises gerenciais apresentadas ao Conselho Financeiro e Administrativo da Marinha, possibilitam melhor controle, ensejando intervenções mais eficazes nos processos deficientes.

Além disso, a possibilidade de uma prestação de contas mais fidedigna à sociedade confere maior transparência acerca da qualidade dos gastos públicos com essas atividades (SANTOS *et al.*, 2013).

#### 5. PERSPECTIVAS

Atualmente, encontra-se em fase de desenvolvimento e testes o Módulo Futuro do *Executive Dashboard*. Esta nova aplicação possibilitará, a partir do uso de técnicas estatísticas e modelos matemáticos (tais como a regressão linear e análise de dados em painel) a visualização de tendências e a criação de cenários futuros hipotéticos, considerando a influência do ambiente externo às organizações, permitindo a adoção de ações corretivas antes mesmo que possíveis erros ocorram. Portanto, as OMPS poderão identificar falhas processuais com antecedência, evitando resultados econômico-financeiros desfavoráveis.

Ainda, será possível, por meio da utilização do *Executive Dashboard*, a montagem de relatórios, como o Orçamento Operacional e Financeiro das OMPS (OROF),

necessário para o estabelecimento das taxas e índices a serem aplicados aos serviços.

Está prevista também, a partir do próximo exercício financeiro, a utilização plena do sistema para disponibilização das análises gerenciais efetuadas pela DFM, em substituição ao trâmite atual, permitindo desburocratização processual. Esta alteração já se encontra nos subsídios ao Calendário do Plano Diretor de 2015.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face do exposto, verificamos que esta sofisticada ferramenta gerencial para análise do desempenho econômico-financeiro das OMPS I/C/H vem se mostrando extremamente útil na identificação e correção de inconsistências, contribuindo sobremaneira para a melhoria da eficiência das OMPS, e tornando mais eficaz o acompanhamento da sistemática pela Diretoria de Finanças da Marinha, reduzindo o *lead time* e a burocracia

e conferindo maior tempestividade e efetividade aos processos, em conformidade com os bons preceitos da Governança Pública.

No entanto, a simples utilização de uma ferramenta de *Business Intelligence* não é suficiente para a melhoria da sistemática OMPS como um todo. Faz-se necessário o alinhamento de recursos corporativos e tecnológicos com os objetivos estratégicos das instituições para a melhor tomada de decisão, resultando em uma melhoria no relacionamento entre as ferramentas de tecnologia da informação e o negócio da organização. Os fatores que podem fazer um projeto como esse não ter sucesso são as barreiras culturais, a dificuldade em alinhar TI e negócios, a falta de clareza na definição dos objetivos e o não estabelecimento de políticas de processos.

Felizmente, verificamos que, no caso da utilização do *Executive Dashboard* pela Marinha do Brasil, estamos no caminho certo.

## REFERENCIAS

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. *Fundamentals of database system*. 3 ed. Addison-Wesley, 2000.

HAN, J.; KAMBER, M. *Data Mining: Concepts and techniques*. Morgan Kaufmann Publishers, 2001.

INMON, WH. *Building the Data Warehouse*, 5th, J Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, 2005.

NEGASH, Solomon. *Communications of the Association for Information Systems*. 2004. Vol.13, p177-195, 19p.

SANTOS, J. L. T.; QUINTAL, R. S.; SANTOS, M. F. B.; SANTANA, E. C.; DAVIS, M. D.. *Avaliação do desempenho econômico de Organizações Militares Prestadoras de Serviço pelo emprego de painéis de Indicadores*. In: XLVIII Assembleia Anual de Consejo Latinoamericano de Escuelas de Administración, 2013. Rio de Janeiro. CLADEA 2013. Rio de Janeiro: Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (FGV/EBAPE), 2013. p. 1-8.

Recebido em: 20MAR2014

Aprovado em: 20OUT2014

Como citar este documento:

SANTANA, E. C. de; SANTOS, M. de F. B. dos; QUEIROZ, I. de A. S. de; PINHEIRO, L. B. *Comissionamento do Executive Dashboard: resultados e perspectivas na análise gerencial das OMPS I/C/H*. Revista PAGMAR, Rio de Janeiro, nº 03, p. 34-37, 2015.